

Líquido amniótico

Oligodrâmnio e polidrâmnio



Criado por:



Beatriz de Andrade Durval | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Geovanna de Jesus Sousa | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Letícia Marins | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Sarah Campos Viveiros | Graduanda de Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

Supervisionado por:

- Prof. Dr. Diego Rodrigues | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e Professor Adjunto da EEAAC/UFF.
- Prof. Dra. Diva Cristina Morett Romano Leão | Doutorado em Ciências do Cuidado em Saúde e professora Associada da EEAAC/UFF.
- Prof. Dr. Valdecyr Herdy Alves | Doutorado em Enfermagem e Professor Titular da EEAAC/UFF.
- Prof. Dra. Bianca Dargam Gomes Vieira | Doutorado em Enfermagem e Professora Adjunta da EEAAC/UFF.
- Prof. Dr. Audrey Vidal Pereira | Doutorado em saúde pública e Professor Associado da EEAAC/UFF.
- Joyce Gonçalves Barcellos Evangelista | Enfermeira obstétrica e Mestranda do PACCS/UFF
- Mariana Machado Pimentel | Enfermeira obstétrica e Mestranda do MESP-MI/UFF.



Sumário:

4. Apresentação
5. Introdução
6. Conceituação
7. Diagnóstico
8. Produto
- 9 - 10. Prevenção e tratamento
11. Conclusão
12. Referências



Apresentação:

O produto foi criado com o objetivo de orientar gestantes com informações claras e personalizadas sobre oligodrâmnio e polidrâmnio, promovendo o entendimento dos riscos, opções de cuidado e estratégias de acompanhamento, de forma humanizada e centrada nas suas necessidades, valores e segurança durante a gestação



Introdução:

Durante a gravidez, o líquido amniótico tem um papel muito importante para o desenvolvimento do bebê. Ele protege o feto contra choques, ajuda ele a se movimentar, colabora com o desenvolvimento dos pulmões deixando eles mais fortes e evita que o cordão umbilical seja comprimido.

Quando há alguma alteração na quantidade desse líquido, temos:

O **oligoâmnio** acontece quando há pouco líquido amniótico, enquanto o **polidrâmnio** é o nome dado quando há líquido em excesso. Essas duas condições podem trazer complicações tanto para a mãe quanto para o bebê, como parto prematuro, dificuldades no parto e problemas no desenvolvimento do bebê.

Por isso, é importante que essas alterações sejam identificadas o quanto antes, através de exames como a ultrassonografia para que o acompanhamento da gestante seja feito de forma adequada, ressaltando a importância de acompanhamento precoce nas consultas de Pré Natal.

Conceituação:

Oligodrâmnio e polidrâmnio são condições relacionadas ao volume de líquido amniótico durante a gravidez.

oligodrâmnio = significa pouco líquido amniótico. Pode ser causado por problemas renais do feto, ruptura das membranas, restrição de crescimento fetal ou complicações da placenta. E pode levar a problemas no desenvolvimento pulmonar do feto, compressão do cordão umbilical, dificuldades no parto e aumento do risco de parto prematuro.

Polidrâmnio = é o acúmulo excessivo de líquido amniótico. Pode ser causado por fatores maternos, fetais ou placentários, como: diabetes gestacional, malformações fetais ou problemas na placenta. E pode aumentar o risco de parto prematuro, ruptura prematura q das membranas, compressão do cordão umbilical e hemorragia pos parto.

Diagnóstico:

O diagnóstico dessas alterações do líquido amniótico, pode ser feita através de ultrassonografia, avaliando o índice de líquido amniótico (ILA) e a profundidade da bolsa vertical máxima. Pode-se suspeitar também no exame físico, quando a medida do fundo de útero for menor ou maior do que o esperado para idade gestacional.

ILA:

< ou = 3cm - oligoamnio grave

< ou = 5cm - oligoamnio

5,1 a 8cm - reduzido

8,1 a 18cm - normal

> 18cm e $3 < 25$ cm - aumentado

> ou = 25cm - polidrâmnio

Medida da bolsa vertical máxima:

, < 1cm - oligoamnio grave

< 2cm oligoamnio

> ou = 2 e < 3cm - reduzido

3 a 8cm - normal

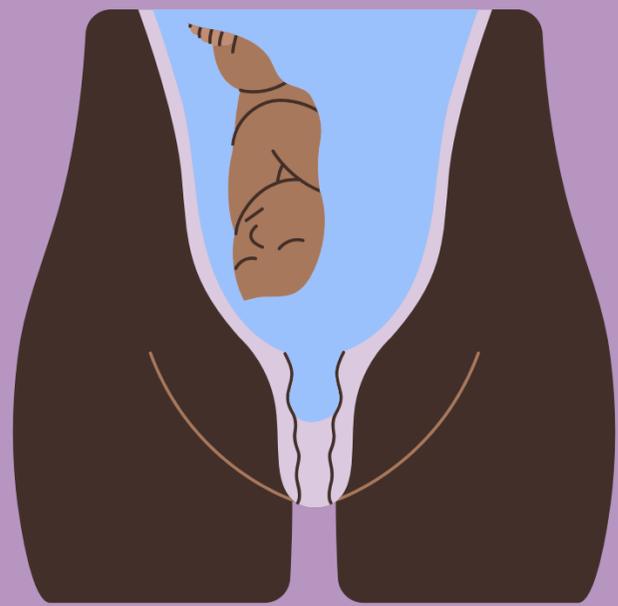
> 8cm e < ou = 12cm - polidrâmnio leve

> 12 e < ou = 16cm - polidrâmnio moderado

> 16cm - polidrâmnio grave

Produto:

O manual do Líquido Amniótico é uma cartilha explicativa direcionada para todas as gestantes e que aborda o que é o líquido, suas funções, quando se preocupar com ele, bem como a prevenção e tratamento do oligodrâmnio (baixa produção de líquido) e polidrâmnio (aumento da produção do líquido)



Prevenção e Tratamento

Oligodrâmnio

A oligodrâmnio, pode ser prevenida a partir de um acompanhamento adequado durante o pré-natal, para identificar possíveis alterações no líquido amniótico, além de permitir a gestão e controle de condições maternas que podem influenciar, como hipertensão e diabetes durante a gestação, a mãe manter uma boa alimentação e hidratação também é importante. No tratamento, também se requer uma gestão de condições maternas que podem agravar o caso, e em alguns casos, é necessário amnioinfusão, se não houver estabilização do quadro de oligodrâmnio, pode acarretar na indução do parto para prevenir complicações como compressão do cordão umbilical e sofrimento fetal.

Prevenção e

Tratamento

Polidrômio

Já o polidrômio, que é o acúmulo de líquido amniótico, exige um controle rigoroso de diabetes e rastreamento de malformações fetais. O seu tratamento pode incluir controle glicêmico, medicação como indometacina e amniocentese terapêutica para remover o excesso de líquidos, suas complicações incluem trabalho de parto prematuro e risco de macrosomia fetal.

Aspecto	Oligodrômio	Polidrômio
Prevenção	<ul style="list-style-type: none">- Hidratação materna adequada- Controle de doenças maternas- Pré-natal regular	<ul style="list-style-type: none">- Controle de diabetes- Rastreamento de malformações- Monitoramento ultrassonográfico
Tratamento	<ul style="list-style-type: none">- Hidratação (oral/IV)- Amnioinfusão (em alguns casos)- Indução do parto se necessário	<ul style="list-style-type: none">- Controle da causa (ex: diabetes)- Indometacina (casos selecionados)- Amniocentese terapêutica
Complicações	<ul style="list-style-type: none">- Compressão do cordão umbilical- Hipoplasia pulmonar fetal- Parto prematuro- Sofrimento fetal	<ul style="list-style-type: none">- Trabalho de parto prematuro- Rotura prematura de membranas- Malformações fetais- Macrosomia fetal

Conclusão:

O produto final foi desenvolvido com o propósito de proporcionar às gestantes um momento de aprendizado e acolhimento, abordando de forma clara e acessível os temas oligodrâmnio e polidrâmnio. Através de explicações sobre suas causas, sinais de alerta, possíveis complicações e formas de acompanhamento pré-natal, o trabalho buscou contribuir para que essas mulheres se sintam mais preparadas e conscientes em relação às alterações do volume do líquido amniótico, fortalecendo o vínculo com a equipe de saúde e promovendo uma gestação mais segura, tranquila e informada.

Referências:

Alterações do Líquido Amniótico: Oligoâmnio. Sanarmed, 2022. Disponível em: <https://sanarmed.com/alteracoes-do-liquido-amniotico-oligoamnio-colunistas/>

Polidrâmnio e oligodrâmnio: você conhece as principais etiologias? Ellen Kosminsky, 2021. Disponível em: <https://www.eumedicoresidente.com.br/post/polidramnio-e-oligodramnio-voce-conhece-as-principais-etilogias#:~:text=Como%20anteriormente%20mencionado%20C%20as%20principais,menor%20produção%20do%20líquido%20amniótico.>

Garrido AG, Silva Filho ET, Silva Netto JP, Ferreira AC. Avaliação ecográfica do líquido amniótico: técnicas e valores de referência. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); 2018.(Protocolo Febrasgo – Obstetrícia, nº 82/Comissão Nacional Especializada em Ultrassonografia em GO).